

REVISTA

Conselho Regional de Fisioterapia e
Terapia Ocupacional da 9ª Região



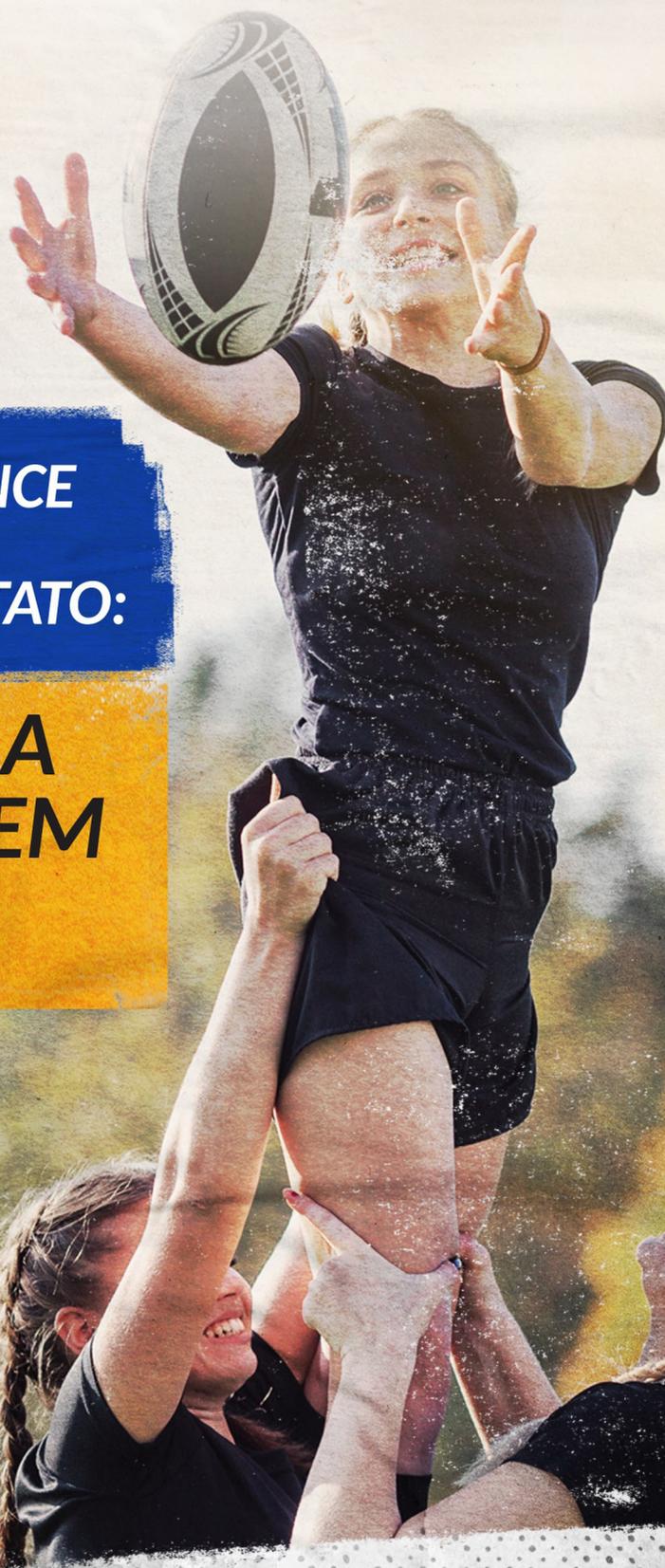
Crefito 

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região

Edição N° 03 / Agosto 2022

**ALTA PERFORMANCE
RENDIMENTO NO
ESPORTE DE CONTATO:**

**FISIOTERAPIA
ESPORTIVA EM
DESTAQUE**



SUMÁRIO

REVISTA

Conselho Regional de Fisioterapia e
Terapia Ocupacional da 9ª Região



- PÁG. 1 - **Capa**
- PÁG. 2 - **Sumário**
- PÁG. 3 - **Expediente**
- PÁG. 4 - **Palavra da Presidente**
- PÁG. 5 – **Andamento do PL do piso salarial das categorias**
- PÁG. 5 – **Coffito assegura mais uma vitória no judiciário**
- PÁG. 6 – **Fisioterapeutas participam de palestra e conheceram mais sobre a Abrafito MT**
- PÁG. 6 – **Crefito9 promoveu o “III Encontro de saúde da mulher do Crefito9”**
- PÁG. 7 – **Rol taxativo da ANS: Crefito9 conversou com advogada especialista no assunto para esclarecer pontos da decisão judicial**
- PÁG. 8 – **Terapia ocupacional e fisioterapia passam a ter cobertura ilimitada para os usuários de planos de saúde**
- PÁG. 8 – **Terapia ocupacional auxilia na reabilitação de pacientes nas áreas motora e cognitiva**
- PÁG. 9 – **De olho nas redes sociais**
- PÁG. 10 – **Saiba a importância do trabalho do fisioterapeuta na prevenção e após uma queda de um idoso**
- PÁG. 11 – **COFFITO defende atuação dos profissionais de fisioterapia e terapeutas ocupacionais em audiência pública na Câmara Federal**
- PÁG. 12 – **Aprovado na CSSF o PL que garante permanência do fisioterapeuta nas maternidades**
- PÁG. 12 – **Saiba da importância de estar com os dados cadastrais atualizados junto ao Crefito9**
- PÁG. 13 – **Alta performance e rendimento no esporte de contato**
- PÁG. 14 – **Fisioterapia e atletas de alto rendimento: Novo olhar para a reabilitação**
- PÁG. 16 – **A fisioterapia esportiva no dia a dia do brasileiro**
- PÁG. 17 – **Identidade digital profissional**

EXPEDIENTE

Revista on-line do Conselho Regional de
Fisioterapia e Terapia Ocupacional da nona região
(Crefito9- MT)
/Nº 02/ MAIO

Edição:

Ascom/Crefito9-MT

Jornalista Responsável:

Larissa Klein (DRT 0882)

Direção de arte/Diagramação:

Marcello Sales

Periodicidade:

Trimestral

DIRETORIA:

Dra. Ingridh Farina da Silva
Presidente

Dr. Jorge Damião Scarpelini

Vice-Presidente

Dr. Paulo Henrique de Oliveira

Diretor-secretário

Dr. José Alves Martins

diretor- tesoureiro

CONSELHEIROS EFETIVOS:

Dra. Alexandra Pasinato dos Santos
Dra. Dúbia Beatriz Oliveira Campos
Dr. Felipe Rodrigues Coutinho
Dra. Juliana Dalva Rodrigues Caobianco
Dr. Marcos Antônio Moreira de França.

SUPLENTE DE CONSELHEIROS:

Dr. Alessandro Marino Cintra
Dra. Ariane Hidalgo Mansano Pletsch
Dr. Claudio Munaretto
Dr. Cleyton Geovani Kremer de Cesaro
Dr. Delson Valério Neves Junior
Dra. Magda Rubia de Moraes Castelo Franco
Dra. Silvana Gomes Prado

COLABORADORES:

Adriano Modesto Câncio
Aline Siqueira
Anaíra Righi Peixoto
Antônia Jessika Isaías de Araújo
Attair Batista da Silva
Camila Oliveira de Lira
Elizeu Emenegildo de Almeida
Ismaela de Deus Souza Pinto
Elenilce de Oliveira e Silva
Gabriele da Silva Vitória
Ismaela de Deus Souza Teixeira da Silva
Jeovanny Brasileiro de Almeida
Jhenifer Marques Sabioli
Juliana Gadomski Chaves
Larissa Klein
Lilian Moura Martins
Marlene Maria Lopes Barbosa
Sandra Regina Silva

NOSSOS ENDEREÇOS:

Sede Cuiabá:
Rua H, Quadra Setor A, Lote 02
Centro Político Administrativo – Cuiabá-MT
CEP: 78049-911

Subsede de Sinop:

Rua das Andirobas, nº 41, sala 18 – Pátio
Giardino
Setor Comercial- Sinop-MT
CEP: 78550-106



Crefito 
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região



AÇÕES

QUE NOS AJUDAM NO CUMPRIMENTO DA NOSSA MISSÃO

A 3ª. Edição da Revista do Crefito9 não poderia estar mais empolgante. Preparamos um material especial para exaltar as mais diversas áreas de atuação do Fisioterapeuta esportivo e como essa Especialidade da Fisioterapia se destacou no Brasil depois da copa de 2014, e das Olimpíadas em 2016. O aumento da prática de atividade física e esporte ao ar livre durante e pós-pandemia trouxe o aumento expressivo da incidência de lesões e dores relacionados esporte e ao exercício. Mas não é só na reabilitação que esses especialistas atuam com maestria, te convidamos a viajar nesta edição acompanhando de perto os eventos e atividades realizadas nesta área como também destaque aos profissionais que acompanham as ligas profissionais de diversas modalidades esportivas como futebol e o Hugby feminino, matéria destaque da nossa capa. Além disso entrevista exclusiva com o presidente da Sonafe Dr. Rodrigo Oliveira falando sobre o novo perfil do especialista em Fisioterapia Esportiva.

A Fisioterapia na Orto-traumatologia funcional teve seu destaque com muita atualização, evidências científicas na percepção de dor crônica lombar. Ahh e a maioria desses eventos está disponível no nosso canal do YouTube do Crefito9, uma plataforma com mais de 40 vídeos e gravações de aulas, palestras e eventos para fomentar a educação permanente profissional e alcançar você que não pôde estar presente mas quer estar sempre se aperfeiçoando.

Mas a gente não para por ai, os últimos meses foram intensos para as categorias com destaque a tramitação do (PL) 1.731/2021, que estabelece novo piso salarial para fisioterapeutas

e terapeutas ocupacionais do País, além do PL 5983 de 2019, que reconhece a acupuntura como uma prática multiprofissional. O Rol Taxativo da ANS e a nova Resolução da ANS sobre cobertura ilimitada - Fisio e TO ilimitados também foram pauta de muitas discussões em diversas esferas. Buscando esclarecer mais sobre o tema e as mudanças, o Crefito9 conversou com uma advogada especialista nesta área.

O “III ENCONTRO DE SAÚDE DA MULHER DO CREFITO-9 organizado pela Câmara Técnica de Fisioterapia na saúde da mulher do Crefito9, neste ano voltou a ser presencial e aconteceu na sede do Crefito9 reunindo profissionais de diversas cidades de Mato Grosso, além de renomadas profissionais da área como palestrantes. Na pauta do encontro a discussão das diretrizes para atuação segura e responsável da Fisioterapia na sala de parto.

O evento elevou a fisioterapia na saúde da mulher a um novo patamar. Acompanhe de perto as ações do seu conselho, participe das nossas atividades envie sugestões fique por dentro dos assuntos que mais tem impactado a Fisioterapia e a Terapia Ocupacional.

**Uma boa leitura!!!!
Grande abraço a todos.**

Andamento do PL do Piso Salarial das categorias

Através da Comissão de Assuntos Parlamentares (CAP), o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região (CREFITO-9), tem acompanhado a tramitação no Congresso Nacional, do Projeto de Lei (PL) 1.731/2021, que estabelece piso salarial fixado no valor de R \$4,8 mil para fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

O PL de autoria do senador Ângelo Coronel (PSD-BA) teve andamento nesta semana no senado federal, tendo sido feita juntada de uma moção para aprovação do projeto. O Senador designado para emitir parecer na Comissão de Assuntos Sociais é o Senador Paulo Paim (PT-RS) e há grande indicativo de que o mesmo será favorável a matéria.

Com a recente conquista da Enfermagem na aprovação pela câmara federal do piso salarial da categoria, ainda aguardando definição das fontes de financiamento como condição para a sanção, abre-se grande espaço para articulação do projeto de lei da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional



COFFITO ASSEGURA MAIS UMA VITÓRIA NO JUDICIÁRIO

O COFFITO defendeu a validade da Resolução-COFFITO nº536 e o Magistrado da 17ª Vara Federal de Brasília deu razão ao COFFITO, e entendeu que “a realização de diagnóstico não se caracteriza como atividade exclusiva do profissional médico”.

Vale destacar que para o Juízo, “na perspectiva de que em relação às mais diversas áreas do conhecimento humano, e não só a médica, é realizado diagnóstico por profissionais devidamente habilitados, o qual deve ser direcionado e limitado ao respectivo nicho profissional.

A decisão ainda tratou sobre a realização de consultas e exames complementares: “Com efeito, a pretensão de obstar a realização de consultas,

anamnese, exame físico, testes específicos e exames complementares relacionados aos distúrbios do sono, bem assim a emissão de laudos e relatórios clínicos por fisioterapeutas, não encontra amparo na Lei n. 12.842/2013, e nem em outros veículos normativos relacionados à profissão do médico ou do fisioterapeuta”.

A sentença julgou improcedente a ação civil pública promovida pelo CFM. Da decisão ainda cabe recurso.

O COFFITO reitera que lutará incansavelmente na defesa das prerrogativas dos profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais!



Qualificação

Fisioterapeutas participaram da palestra e conheceram mais sobre a Abrafito MT



A Associação Brasileira de Fisioterapia Traumatológica-Ortopédica, regional Mato Grosso (Abrafito/MT), com apoio do Crefito-9, realizou a palestra “Manejo multimodal em pacientes com dor lombar”, que foi proferida pelo presidente da Abrafito/MT, Dr. Vinicius Dobri Fornageiro.

A abertura do encontro foi feita pela presidente do Crefito9, Ingridh Farina, que deu as boas-vindas a todos os participantes e destacou a importância do

movimento associativo para o fortalecimento e desenvolvimento técnico-científico da especialidade no Estado.

Na oportunidade, o presidente da Abrafito/MT juntamente com o diretor-secretário da regional MT, Dr. Leandro Fonçati, também apresentaram a Associação e o desenvolvimento científico da especialidade da fisioterapia traumato-ortopédica no estado e no país.

Crefito9 promoveu o “III encontro de saúde da mulher do crefito-9”

Aconteceu no final do mês de maio o “III ENCONTRO DE SAÚDE DA MULHER DO CREFITO-9”, e foi realizado neste ano de forma presencial, reunindo participantes que vieram de diversas cidades do Estado, além de uma série de renomadas profissionais da área, que discutiram diretrizes para atuação da fisioterapia na sala de partos.

O Encontro foi dividido em parte teórica, que aconteceu no período matutino, na sede do Conselho e parte prática, realizada na clínica Uropelv Fisioterapia Pélvica Integrada, no Jardim Cuiabá.

Para os participantes, o dia foi muito produtivo e de grande importância para o aprendizado. “Foi tudo perfeito, maravilhoso, esclarecedor. Somente gratidão ao Crefito por proporcionar tamanha aprendizagem”, disse dra Gabriela Martins de Oliveira.



Da mesma forma agradeceu a dra Maria Fernanda. “Enorme gratidão ao Crefito e às meninas da Uropelv pela organização e pela disposição em nos atribuir riquíssimos conhecimentos. Muito obrigada mesmo.” e o Dr. Kevin Bascope. “Profissionais incríveis que temos nessa profissão. Admiração e Gratidão a todos pela organização, pelo curso, pelo dia de aprendizado”.

Na oportunidade, a presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região (Crefito9), dra Ingridh Farina parabenizou os participantes e agradeceu as palestrantes e instrutoras das aulas práticas.

De suma importância o evento para unificar conceitos e práticas; trocar experiências mas sobretudo fortalecimento e a organização profissional para atuação segura do Fisioterapeuta na sala de parto. Pontuou a presidente



ROL TAXATIVO DA ANS: CREFITO9 CONVERSOU COM ADVOGADA ESPECIALISTA NO ASSUNTO PARA ESCLARECER PONTOS DA DECISÃO JUDICIAL

Após o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidir que as operadoras dos planos de saúde não precisam cobrir procedimentos que não constem na lista da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), prejudicando de forma significativa muitos usuários que necessitam de tratamentos específicos, o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional de Mato Grosso 9 Região (Crefito9), conversou com a advogada Dra. Josilene Moraes, graduada em Direito e em Serviço Social, especialista em direito contratual, especialista em Direito Tributário, especialista em Gestão de Pessoas e presidente e Fundadora da Associação dos Autistas de Sinop/MT.

De acordo com a advogada, a decisão judicial do STJ sobre a taxatividade do rol da ANS, em tese, não muda muito o entendimento jurisprudencial contemporâneo atual. **“É importante ressaltar que não se trata de uma decisão vinculante, ou seja, não vincula os magistrados a decidirem com o mesmo entendimento, pois consiste apenas em uma orientação, além disso, o colegiado do STJ fixou parâmetros para que, em situações excepcionais, os planos custeiem procedimentos fora do rol, o que já vinha sendo aplicado pelos operadores de direito”,** disse ela.

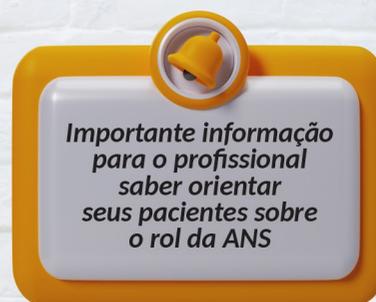
Já em relação ao impacto desta decisão sobre os pacientes que precisam de atendimento que não está previsto no rol, a advogada explica que as ações judiciais deverão ser pleiteadas com um lastro probatório mais minucioso.

“As teses fixadas pelo STJ, caso sejam realmente incorporadas pelos magistrados, tornam sim um pouco mais difícil o acesso do paciente quando há negativa de cobertura, entretanto, a orientação ainda é a mesma, estando previsto ou não no rol da ANS, caso haja a negativa de cobertura do tratamento pelos planos de saúde, os procedimentos negados podem e devem ser judicializados. A decisão não retira a possibilidade de pacientes conseguirem os procedimentos pela via judicial, contudo, é importante observar as teses estabelecidas pelo STJ, pois o atendimento a estas, facilitam na viabilidade de que as ações que pleiteiam o tratamento de saúde negados pelos planos de saúde, sejam deferidas judicialmente”.

A advogada afirma ainda, que a partir de agora, deve haver uma atualização no rol de atendimento da ANS, principalmente nos tratamentos mais complexos e raros. “A decisão também reduziu para a ANS o prazo de atualização periódica do rol que era de 02 anos, o qual passou a ser seis meses”.

Vale lembrar que para a determinação do STF, ainda cabe recurso e o Supremo Tribunal de Justiça (STF), pode reverter a decisão.

“Como se trata de saúde pública cabe ADPF para o STF, ADPF é a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, além disso, segundo o art. 103 do CF, existem legitimados para interpor este Recurso, qual sejam: I – o Presidente da República, a Mesa do Senado Federal, a Mesa da Câmara dos Deputados, a Mesa de Assembleia Legislativa ou a Mesa da Câmara Legislativa do DF, o Governador de Estado ou o Governador do Distrito Federal, o Procurador-Geral da República, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, partido político com representação no Congresso Nacional e Confederação sindical ou entidade de classe de âmbito nacional”, finalizou a advogada.



DIREITO EM
FOCO

TERAPIA OCUPACIONAL E FISIOTERAPIA PASSAM A TER COBERTURA ILIMITADA PARA OS USUÁRIOS DE PLANOS DE SAÚDE

O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região (Crefito9) está comemorando mais um avanço para a profissão. Em reunião extraordinária, a Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou o fim da limitação do número de consultas e sessões com terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas.

Conforme divulgado pelo governo federal, a medida vale para os usuários de planos de saúde com qualquer doença ou condição de saúde listada pela Organização Mundial de Saúde, como, por exemplo, paralisia cerebral, síndrome de Down e esquizofrenia.

A nova resolução normativa será publicada no Diário Oficial da União e passará a valer a partir de 1º de agosto de 2022.

Com a alteração, o fim do limite de consultas e sessões com esses profissionais passa a ser válido para pacientes com qualquer diagnóstico, de acordo com a indicação do médico assistente.

“Essa ação da ANS como agência reguladora é

de extrema importância no reconhecimento da necessidade vital da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional para a vida e qualidade de vida dos usuários de planos de saúde, em especial para os tratamentos de longa duração”, afirmou a presidente do Crefito9, Dra Ingridh Farina.



TERAPIA OCUPACIONAL AUXILIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES NAS ÁREAS MOTORA E COGNITIVA

País possui, atualmente, 17 mil profissionais atuando no setor, que beneficia pessoas de todas as idades em escolas, hospitais, empresas e projetos sociais

Desde 1969, a atividade do profissional da terapia ocupacional é regulamentada no Brasil. No entanto, o crescimento da atividade é notado nos últimos anos, frente aos benefícios proporcionados por esse tipo de terapia. O terapeuta ocupacional atua na prevenção e tratamento de pessoas com algum tipo de limitação ou incapacidade que afete seu cotidiano. É o que explica Alexandra Martini, terapeuta ocupacional do instituto de psiquiatria do hospital das clínicas.

“A terapia ocupacional acaba focando muito na questão da funcionalidade, da capacidade do indivíduo de exercer funções, realizar tarefas no mundo. O terapeuta ocupacional tem o foco na funcionalidade”, afirma.

Hoje, segundo Alexandra, cerca de 17 mil profissionais atuam em todo o Brasil. Desse modo, o acesso ao tratamento é crescente. “Nós funcionamos, no SUS, como uma grande rede. E os pacientes acabam sendo encaminhados de um serviço a outro, em geral já se sabendo qual o propósito e qual o trabalho do terapeuta ocupacional. O acesso acaba sendo via serviços de saúde ou dentro de escolas, creches, do sistema prisional, comunidades terapêuticas, onde há a preocupação com a questão da reabilitação ocupacional no sentido do trabalho”, explica.

Para a especialista, a recompensa maior vem na forma da evolução do paciente. “O feedback das famílias que receberam essa intervenção é muito positivo, provoca uma mudança. Isso dá uma sensação muito gratificante, saber que as famílias passaram a entender a doença e ajudar o paciente a se engajar nas ocupações”, pontua Alexandra. A terapia ocupacional beneficia pessoas de todas as faixas etárias. E os profissionais atuam em diversos locais, desde ambientes de saúde, até mesmo em projetos sociais, escolas, empresas.



DE OLHO NAS REDES SOCIAIS



Departamento de Fiscalização Defis como ferramenta para segurança no exercício profissional e zelo com a dignidade das profissões.

A pouco tempo o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO alterou a Resolução nº 424, de 8 de julho de 2013, Art. 10º do Código de Ética e Deontologia, autorizando a divulgação de imagens, textos e áudios relativos a procedimentos fisioterapêuticos e terapêuticos ocupacionais. A demanda veio da necessidade de se regulamentar os critérios de uso de expressões, imagens e outras formas que impliquem a divulgação da Fisioterapia e/ou da Terapia Ocupacional e dos tratamentos fisioterapêuticos ou terapêuticos ocupacionais de forma a não denegrir a imagem e a dignidade dos pacientes e da profissão.

Desde que com autorização prévia do paciente ou de seu representante legal, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE está autorizado o uso de imagens, textos e áudios autênticos de pacientes/clientes/usuários acompanhados ou não do fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional responsável que realizou o procedimento. Mas atenção: Permanece proibido o uso de expressões escritas ou faladas que

possam caracterizar o sensacionalismo, a concorrência desleal, a promessa de resultado infalível ou restrições previstas no código de ética profissional.

Em todas as publicações de imagens, textos e áudios deverão constar o nome do profissional e o seu número de inscrição, além da data das imagens, textos e áudios, sendo vedada a divulgação de casos clínicos de autoria de terceiros. Mas atenção será considerada infração ética, de manifesta gravidade, a divulgação de imagens, textos e áudios de pacientes em desacordo com essa norma e demais normas pertinentes.

Por isso caro profissional fique atento as regras de divulgação da sua empresa ou serviço. Antes de postar qualquer imagem certifique-se de que está de acordo com a dignidade humana, ocupando-se em proteger e não denegrir a imagem do seu paciente do seu serviço e da sua profissão. A conduta do profissional é sua melhor propaganda.

Tem dúvidas sobre o assunto? Precisa de orientações?
Entre em contato conosco, pelas nossas redes sociais ou WhatsApp do DEFIS 65 98137-1351

Quer saber se o profissional que você contratou é legalmente habilitado para exercer a profissão?

É fácil: na capa do nosso novo site clique em **"Consulta de Profissionais"**.



24 DE JUNHO - DIA MUNDIAL DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS

Saiba a importância do trabalho do fisioterapeuta na prevenção e após uma queda de um idoso

O Dia Mundial de Prevenção de Quedas em Idosos, que foi instituído com objetivo de conscientizar a população sobre os riscos e a importância de medidas preventivas para assegurar a qualidade de vida e promover a autonomia destas pessoas.

Conforme a fisioterapeuta especialista em Gerontologia pelo COFFITO/ABRAFIGE e também conselheira do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região (Crefito9), Dra Tamiris Magalhães, as quedas podem ocorrer em qualquer idade, porém, entre os idosos, representam um sério problema devido à maior fragilidade do organismo e assim levando a graves consequências.

“As consequências não são somente físicas, mas psicológicas, sociais podendo gerar hospitalização, institucionalização e reabilitação, diminuindo a autonomia e independência desses idosos. A maior consequência quando ocorre um episódio de queda e que mais causa imobilidade nos

Fisioterapia na prevenção

O fisioterapeuta apresenta um papel de suma importância na prevenção das quedas em idosos através da orientação para a realização de atividades físicas, alongamentos, fortalecimento muscular, treino de marcha e equilíbrio, entre outras.

“A melhor maneira de evitar uma queda é prevenindo para que ela não ocorra e nós, fisioterapeutas, atuamos tratando a capacidade funcional dos idosos, organizando uma proposta de promoção da saúde a partir da observação realizada previamente, partindo das alterações encontradas na avaliação fisioterapêutica, com o objetivo de reduzir as incapacidades e limitações músculo esqueléticas.

Avaliando também o ambiente onde o idoso reside, realizando suas devidas adaptações e orientações para ser um local seguro, independente e dentro das suas limitações.

Atuação do fisioterapeuta após a queda

Segundo a dra Tamires, o fisioterapeuta também pode ajudar após um episódio de queda. ***“É de suma importância à atuação do fisioterapeuta após um episódio de queda. O profissional precisa direcionar seu olhar não apenas para as sequelas físicas, mas também para o quanto a queda pode interferir nas atividades cotidianas do idoso. É preciso avaliar a partir do primeiro atendimento, a***



idosos são as fraturas, que é a quinta causa de morte em indivíduos a partir dos 65 anos. Entre as fraturas que mais acometem os idosos estão as na região do quadril, na coluna vertebral, no punho e na região superior do úmero”, explicou ela.

De acordo com a especialista ainda, a queda pode ser considerada um marcador do início de um importante declínio de determinada função ou um sintoma de uma patologia nova e podem ocorrer por várias causas.

“A idade avançada, comprometimento de marcha e das habilidades cognitivas, alteração na visão, imobilidade ou mobilidade reduzida, uso de medicamentos inapropriados, presença de diversas doenças, histórico anterior de quedas, sedentarismo, além de fatores ambientais e socioeconômicos, deficiência nutricional e estado psicológico”.



dimensão do evento, o quanto ele interfere e pode gerar incapacidade funcional. Quanto mais precocemente forem tratadas as incapacidades em decorrência da queda, as complicações mais graves poderão ser prevenidas, evitando um novo evento”, disse ela, reforçando que o profissional pode atuar tanto no ambiente hospitalar, ambulatorial e domiciliar, prestando assistência fisioterapêutica.

COFFITO DEFENDE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE FISIOTERAPIA E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EM AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA FEDERAL

Em tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei 5983 de 2019, que define a acupuntura como o conjunto de técnicas e terapias de origem chinesa que consiste na estimulação de pontos específicos do corpo humano mediante o uso de agulhas apropriadas, além de outros procedimentos, com a finalidade de manter ou restabelecer o equilíbrio das funções físicas e mentais do corpo humano, foi tema de uma Audiência Pública nesta quinta-feira (12.05).

O PL já foi aprovado pela Câmara Federal, mas diante de divergências de opiniões, segue em discussão. Contudo, durante a Audiência Pública, o presidente do Crefito 2, do Rio de Janeiro, Dr. Wilen Heil e Silva, que representou o Crefito 9 e os demais Conselhos que fazem parte do Coffito, defendeu arduamente a atuação dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais no tratamento através da acupuntura. “A acupuntura é multiprofissional e nossa defesa foi no sentido de que a lei deve ser aprovada, assegurando a continuidade do trabalho de todos os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais do Brasil como aptos a desenvolver esse procedimento”, afirmou ele.

Da mesma forma o senador Eduardo Girão, do Podemos do Ceará, defendeu a formação de mais profissionais da área para democratizar a acupuntura.

“Precisamos assim, formar mais profissionais habilitados nessa área para que possamos aplicar e democratizar a oferta do tratamento de acupuntura. Tanto no âmbito da rede privada, quanto no sistema único de saúde (SUS). Não apenas do ponto de vista curativo, mas também preventivo, assim conseguiremos reduzir os custos hospitalares e a melhor qualidade do atendimento à sociedade”, afirmou.

O advogado da Sociedade Brasileira de Acupuntura, Nelson José Rosemann de Oliveira, pontuou que a modalidade terapêutica não é exclusiva de médicos e foi iniciada no Brasil por um fisioterapeuta. “A acupuntura não é um ato exclusivo médico. A batalha das agulhas como é conhecida na história da acupuntura, foi iniciada por um colega fisioterapeuta Frederico Esper. Ele introduziu a técnica científica da acupuntura nos anos 50 em conjunto com o médico Ewaldo Martins, Ari Beles Cordeiro, Agnaldo Sampaio de Almeida Prado fundou a primeira entidade representativa de acupunturistas brasileira (ABA), difundindo o conhecimento da arte milenar chinesa entre diversos profissionais da saúde brasileira de maneira equânime e isonômica”, disse.

A acupuntura atualmente no Brasil é feita por médico e por outros profissionais e a proposta de lei tem como um dos objetivos regulamentar o exercício profissional das técnicas chinesas. O projeto ainda segue em debate no Senado Federal antes de ser colocado em votação.



Com informações da Rádio Senado

Crefito9 participa de evento voltado ao combate a “Violência Contra a Pessoa Idosa em Mato Grosso”

Aconteceu no auditório da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB/MT), em Cuiabá, o seminário “As Diversas Faces da Violência Contra a Pessoa Idosa em Mato Grosso”. O Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região (Crefito9) foi representado pela Conselheira Dra Tamiris Magalhães, fisioterapeuta especialista em Gerontologia pelo COFFITO/ABRAFIGE.

O evento, promovido pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa (Cededipi-MT), também teve como foco o “Junho Roxo”, mês de conscientização da violência contra a pessoa idosa, que visa ampliar o conhecimento sobre os diversos tipos de violência que incidem sobre a população idosa de Mato Grosso, estimulando a reflexão e o combate aos abusos e sofrimentos aos quais essa população está exposta.

Participaram do encontro profissionais de diversas áreas, como professores, promotores, defensores, gestores estaduais e municipais de assistência social, saúde, educação, fundos municipais da pessoa idosa, conselheiros municipais dos direitos da pessoa idosa, e toda a rede de atenção aos idosos.

Entre os temas debatidos, estavam: “Os Laços afetivos, a Sustentabilidade, o Acesso e Garantias de Direitos Reconhecidos ao Sujeito na História e na Construção da Vida”, “O Papel do Profissional de Saúde nas várias faces de Violência Pessoa Idosa”, “Violência Intrafamiliar Contra a Pessoa Idosa e a Atuação do Ministério Público”, e “A Violência contra pessoa idosa como consumidor”.

Para a conselheira do Crefito9, o evento foi de extrema importância. “O Seminário trouxe temas que precisam ser discutidos, observados e pontuados por todos os profissionais, tanto os de saúde quanto os da educação e área jurídica. Uma abordagem clara sobre os assuntos que acometem os idosos. Foi uma manhã de muito aprendizado e troca de conhecimento”, disse ela.

APROVADO NA CSSF O PL QUE GARANTE PERMANÊNCIA DO FISIOTERAPEUTA NAS MATERNIDADES

O Projeto de Lei 906/22, que torna obrigatória a presença de fisioterapeuta em maternidades, teve parecer favorável na Comissão de Seguridade Social, Saúde e Família (CSSF), na Câmara dos Deputados.

O texto em tramitação determina ainda que esses profissionais estejam disponíveis em tempo integral para assistência às pacientes.

“A atuação dos fisioterapeutas é crucial quando associada à redução do tempo de trabalho de parto e das complicações no assoalho pélvico, além da diminuição dos custos hospitalares”, afirmou a autora da proposta, deputada Rejane Dias (PT-PI).

Atualmente, o Ministério da Saúde já exige fisioterapeutas em tempo integral nas unidades de terapia intensiva neonatal, aquelas voltadas para o atendimento hospitalar do recém-nascido grave ou com risco de morte.

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, agora seguirá para análise das Comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



O Crefito9 continua acompanhando a tramitação do PL e em nome de todos os profissionais mato-grossenses agradece o parecer favorável do relator da (CSSF), deputado Luiz Lima (PL-RJ).

(Com informações da Agência Câmara de Notícias)

Crefito9
Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 9ª Região

AQUI TEM VANTAGEM

Confira os parceiros do Crefito-9 e aproveite todos os benefícios.

<p>13% de desconto sobre tarifa vigente</p>	<p>• 12% de desconto nas compras à vista • 10% de desconto nas compras no cartão de débito e crédito à vista • Parcelamento em até 10x no cartão de crédito (conforme valor da compra) • Crediário em até 6x (mediante aprovação de cadastro) • Cheque para 90 dias (mediante aprovação de cadastro)</p>	<p>Descontos progressivos: • 5% de desconto no cartão de crédito • 10% de desconto no cartão de débito • 15% de desconto em dinheiro (espécie)</p>	<p>A partir de 15% em medicamentos genéricos, 10% em medicamentos de referência e 5% em produtos de perfumaria</p>	<p>15% em pagamentos à vista 10% em pagamentos parcelados 10% em até 10x</p>
<p>Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Mato Grosso têm condições especiais na adesão do plano de saúde</p>	<p>15% de desconto em Planos Profissional, Equipe e Clínica</p>	<p>Quarto Duplo por preço de quarto Single</p>	<p>Desconto de 20% para todos os estágios do curso de Inglês, Espanhol e Português</p>	<p>Pós-Fruação Fisioterapia Intensiva Adulto e Pediátrica com desconto de 100% na matrícula</p>
<p>Pós Graduação Fisioterapia Traumatológica e Esportiva com 30% de desconto na taxa de matrícula</p>	<p>Desconto de 10% no plano anual + 15 dias grátis de teste. Utilize o cupom: CREFITO9</p>	<p>Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Mato Grosso têm condições especiais na adesão de seguro de vida + 5% de desconto no plano contratado</p>	<p>15% de desconto em diversos materiais de trabalho + frete grátis + parcelamento no boleto</p>	<p>Desconto de 15% a 25% na mensalidade para pagamento sem atraso.</p>

*Válido para todos os profissionais inscritos e adimplentes junto ao CREFITO-9

ALTA PERFORMANCE E RENDIMENTO NO ESPORTE DE CONTATO

Em entrevista especial, o Crefito 9 visitou a casa do Rugby Feminino aqui em Mato Grosso

O Rugby é um esporte de alto contido físico, que exige dos atletas um alto nível de força física, e resistência elevada, sendo naturalmente e consequentemente associado a uma enorme incidência de lesões (Hind K. et al., 2020).

Cada modalidade do esporte exige uma atenção especial do fisioterapeuta, que deve saber qual é o tratamento adequado em cada caso. Diante disso, o Crefito9 foi até o Centro de Treinamento do Melina Rugby Clube, conhecer de perto o trabalho da fisioterapeuta da equipe, Dra Ana Maria Addor, que atua no clube desde 2019.

A Fisioterapia Esportiva tem um papel fundamental na prevenção das lesões, assim como na resolução dos problemas mais comuns que afetam atletas. Esse trabalho contribui significativamente para a redução do tempo de tratamento e retorno mais rápido à prática esportiva com índice muito baixo de lesões em cada competição.

“Nosso papel vai muito além do tratamento das lesões já instaladas, trabalhamos muito com a prevenção de futuras lesões, treino de habilidades, gesto desportivo para que o atleta conheça seu corpo seus limites e em conjunto possamos atuar na melhora da performance individual”, conta Addor, reforçando que o fisioterapeuta possui uma gama de técnicas para avaliar o atleta identificar quais déficits este possui e como podem ser sanados com seu acompanhamento. ***“Nós aqui no Melina fazemos todo esse trabalho com a equipe, hoje composta por 32 atletas profissionais no esporte vindas diversos estados brasileiros e até mesmo de outros países”***.

A fisioterapeuta reforça que trabalhar com a prevenção é o melhor para quem pratica esporte, em especial o Rugby, considerado o terceiro esporte que mais lesiona no mundo. “A prevenção com certeza é o melhor caminho para não haver desfalques nos jogos e manter a competitividade. No caso do esportista de rugby é necessário que tenha um nível intenso de ativação muscular muito rápido, exigindo que o atleta



tenha força física mais resistente a pancadas, então, fazemos um trabalho de correção de postura, pisadas, além de darmos ênfase em fortalecimento, diminuindo assim o número de lesões”, explica.

Conforme Addor ainda, cada modalidade esportiva exige uma atenção especial do fisioterapeuta, que deve saber qual é o tratamento adequado em cada caso, contudo para todos é imprescindível o acompanhamento de um profissional da área.

“É fundamente a participação de um fisioterapeuta, independente do esporte, fazendo parte da comissão técnica, pois nós somos os profissionais que mais conhecemos sobre a biomecânica do movimento, função muscular e como ela irá se comportar na competição. Independente do esporte, tudo que demande de movimento precisa que um fisioterapeuta acompanhe”, pontuou.

Vale lembrar que a equipe feminina de Rugby - Melina Rugby Clube é a atual campeã Brasileira de Rugby Sevens e todo esse resultado de sucesso tem a participação efetiva da Fisioterapia. ***“Fantástico ver a diversidade de atuação do Fisioterapeuta que atua na área esportiva. A evolução é contínua, e o uso de recursos técnicos e científicos que vemos hoje na prática nos centros de treinamento como no Melina eleva o nome das nossas profissões no cenário nacional”***, disse a presidente do Crefito9, Dra. Ingridh Farina.



Fisioterapia e Atletas de alto rendimento Novo olhar para a reabilitação

A Fisioterapia esportiva mato-grossense na série A do campeonato brasileiro de futebol.

Os conhecimentos: anatômicos, fisiológicos, cinesiológicos e biomecânicos do fisioterapeuta são imprescindíveis para que o atleta de elite tenha um preparo funcional capaz de suportar todas essas forças e adversidades do esporte (PAZIN, 2018). Com objetivo de conhecer de perto todo esse trabalho de um profissional que atua em uma equipe altamente capacitada e que está em plena ascensão, o Crefito9 conversou com o fisioterapeuta Dr. João Francisco Filho, integrante da equipe multidisciplinar do Cuiabá Esporte Clube, a aproximadamente 20 anos.

Confira a seguir a entrevista:

Crefito9: Pode nos contar um pouco da sua história de como você entrou profissionalmente para a área esportiva?

Dr João: Desde que iniciei a faculdade de fisioterapia eu já sabia que queria atuar na área esportiva. Eu sempre fui ligado ao esporte, e eu via um crescimento muito grande da fisioterapia nesta área. Eu já saí da faculdade trabalhando no que eu queria, na ortopedia, então, tinha muitas lesões amadoras, mas eu queria mais, queria trabalhar com esporte de alta performance. Foi então que eu procurei um time de futebol e fazia um trabalho voluntário com eles, indo para a beira de campo, acompanhava os jogos, até que esse time que eu atuo a mais de 20 anos chegou à série A.

Crefito9: Como é atuar na equipe de um time que está em ascensão como o Cuiabá?

Dr João: É muito fácil e prazeroso trabalhar no Cuiabá, porque hoje está na série A e nós temos todos os equipamentos necessários para se ter uma boa recuperação do atleta. No início não foi assim. Era bem complicado porque não tínhamos estrutura nenhuma, tudo muito improvisado. Eu acredito que o fisioterapeuta brasileiro se destaca justamente por esse motivo, conseguir superar qualquer desafio.

Crefito9: Teve alguma lesão muito específica ou situação de muita dificuldade na recuperação de algum atleta? **Dr João:** São praticamente todas. A gente trabalha com protocolos e seguimos cada um deles para cada situação, mas com certeza as lesões musculares são as piores.

Crefito9: Qual o maior desafio que você já teve na carreira?

Dr João: O pior é justamente ficar fora de casa, porque viajamos muito. São jogos praticamente toda semana, com rodadas duplas, algumas vezes. Eu tenho consultório em Cuiabá também, e isso dificulta os atendimentos de pacientes aqui da cidade.



Crefito9: Podemos falar que existem lesões mais comuns no esporte, de modo geral, ou há muita diferença em cada modalidade?

Dr João: Eu acredito que cada modalidade tem suas particularidades. Dentro do próprio futebol existem suas divisões e cada uma tem suas particularidades. No futebol, as lesões musculares são as que ocorrem com mais frequência e tiram o atleta de campo para tratamento, infelizmente. As intensas atividades físicas durante as competições e treinamentos sobrecarregam o sistema musculoesquelético, exigindo do corpo níveis de força muscular, transferências de pesos e amplitudes articulares, muito acima que os níveis fisiológicos para que possam suportar as mudanças de direção, interrupções abruptas e de grande impacto.



Crefito9: Como você vê o trabalho de prevenção de lesões no Brasil? Está bem consolidado ou muitas delas poderiam ser evitadas?

Dr João: As lesões, no caso do futebol, não são possíveis de serem evitadas. Esse é um esporte de contato. Nós sabemos os mecanismos que levam a lesão, então, nós procuramos trabalhar para que o atleta se sinta mais confiante mais forte e estabilizado para evitar danos maiores durante uma lesão. Mas os riscosistem.



Crefito9: Qual a importância e de que forma hoje um Fisioterapeuta Esportivo exerce seu papel no âmbito do futebol?

Dr João: O fisioterapeuta é uma peça fundamental para a prática do futebol. Então, uma equipe de saúde bem montada precisa de uma série de profissionais e com certeza o fisioterapeuta é de extrema importância na equipe e é a união de todos esses profissionais, cada um em sua área, que torna a equipe mais eficiente e com maiores chances de sucesso.

Dr. João Francisco Filho possui graduação em Fisioterapia pela Universidade de Cuiabá (1996). Coordenador do setor de fisioterapia do Cuiabá Esporte Clube. Especialista em Fisiologia do Exercício e Fisioterapia Esportiva. Formação em Pilates e osteopatia. Atua na área de Treinamento Funcional para reabilitação. Palestrante em Fisioterapia no futebol.

A Fisioterapia esportiva no dia a dia do Brasileiro

A Fisioterapia Esportiva tem tido um crescimento exponencial no Brasil e no mundo em especial pós-pandemia da Covid-19. Com a volta das competições internacionais, eventos nacionais e regionais; a necessidade da prática da atividade física e do esporte em especial ao ar livre mudou hábitos dos brasileiros como também aumentou a busca por esse especialista. A necessidade de ser preparado e acompanhado por um Fisioterapeuta esportista para a prática esportiva ou até mesmo atividade física tem se tornado uma prática seja nos clubes e atletas profissionais seja atletas amadores - se não quiser ter que se afastar dos treinos por lesão ou até por baixo desempenho precisa de um fisioterapeuta esportivo.

Diante da importância dessa especialidade e do seu crescimento acelerado, em diversas modalidades esportivas o Crefito9 recebeu em sua sede, o professor PHD Dr. Rodrigo Oliveira, Fisioterapeuta do esporte a mais de 19 anos, com Mestrado em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco e Doutorado em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PhD) e desde 2005, especialista em Fisioterapia Esportiva pela SONAFE, entidade esta que atuou como vice-presidente da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva por dois biênios (2010-11 e 2016-17) e Presidente do Congresso Internacional de Fisioterapia Esportiva (2011) e atualmente, é Presidente da Sonafe – Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva. De acordo com Oliveira, a fisioterapia brasileira atualmente é referência na área esportiva.

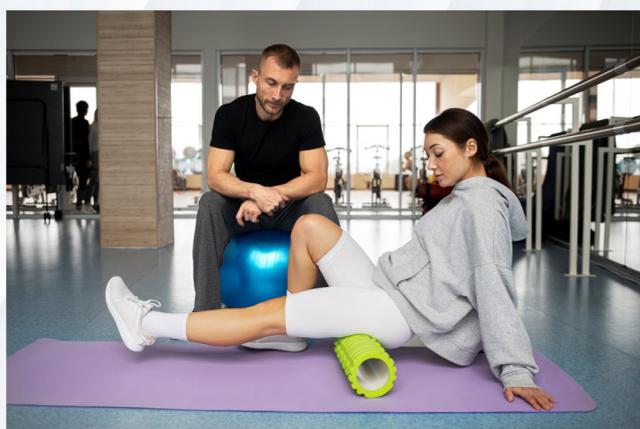
“O Brasil é referência mundial na fisioterapia e reabilitação esportiva, já que aqui no nosso País conseguimos desenvolver o trabalho em diversos aspectos, além disso, temos avançado consideravelmente nos últimos anos não somente no esporte de alta performance, mas no contexto geral”, pontuou ainda que o fisioterapeuta do esporte tem sido destaque na atenção à saúde das pessoas que praticam também atividades físicas. E esse é o grande paradigma que quebramos também na Esportiva: o Fisioterapeuta ser reconhecido como profissional da saúde e da qualidade de vida e no caso do esporte o profissional de escolha para sua preparação, condicionamento físico integral e ganho de performance sem lesão.



“Buscamos potencializar de fato a saúde das pessoas em geral. Esse é o nosso principal foco, já que na condição de saúde pública, nós estamos tendo muitas doenças crônicas e o fisioterapeuta esportivo vem combatendo essas condições e é muito importante que a gente entenda essas novas perspectivas para que a fisioterapia continue crescendo”, disse Oliveira, reforçando que há várias pesquisas que demonstram e comprovam a importância da prevenção de lesões no esporte, mas também de condições crônicas e agudas de saúde. Uma das linhas de pesquisa do professor Rodrigo são as condições crônicas e o impacto dessas na condição funcional do indivíduo.



“A fisioterapia entra como grande aliada no tratamento e prevenção desse tipo de doença, ajudando a diminuir os fatores de risco e a reduzir o impacto físico e psicossocial das limitações do paciente. O objetivo é restaurar e aumentar a capacidade funcional”, explicou o fisioterapeuta.



IDENTIDADE DIGITAL PROFISSIONAL: VOCÊ JÁ POSSUI A SUA?



Hoje, a tecnologia está presente em tudo que fazemos, inclusive na hora de lidar com documentos importantes e pessoais, como os de identificação. Pensando nisso, há cerca de 2 anos o Crefito9 criou a identidade digital profissional, voltada para os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais de Mato Grosso, registrados na autarquia.

“A identidade digital dá ao profissional maior segurança e facilidade na hora da identificação e seu funcionamento é muito simples, basta apresentá-la nos locais que se fizer necessário, com o celular mesmo, confirmando desta forma sua identidade profissional”, explicou a presidente do Crefito9, dra Ingridh Farina.

Lembrando que a carteira de identidade digital é um documento emitido com os mesmos dados da identidade impressa e tem o mesmo valor legal da física, pois é um documento oficial válido em todo o território nacional, sendo que a sua autenticidade é comprovada através do QR Code, gerado no próprio aplicativo PROID.

Conforme a presidente do Crefito9 ainda, a identidade digital do aplicativo PROID é um produto desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), empresa estatal responsável por administrar o maior banco de dados do País

COMO OBTER?

Para o fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional de Mato Grosso obter a sua identidade digital profissional é muito simples. Basta acessar o site do Crefito9: crefito9.org.br e clicar em CREFITO 24H SERVIÇOS ON-LINE. Após acessar está área que está no cabeçalho do site, vá até o menu requerimento e escolha a opção requerimento via internet – carteira de identidade digital e siga as etapas até o término do processo.



Profissional, Atualize o seu cadastro no Crefito-9!

Atualizar os seus dados junto ao Conselho faz parte do compromisso com a sua profissão.

Veja como é fácil:
Acesse o site do Crefito-9:
www.crefito9.org.br

Na aba "REGISTRO" clique em "PESSOA FÍSICA" e em "FORMULÁRIO DIVERSOS".
Baixe o requerimento de atualização cadastral, preencha e envie para o email:
registro@crefito9.org.br

